

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos  
2001

1.ª FASE  
2.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo,  
que pretendam candidatar-se ao ensino superior)

---

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

O examinando pode consultar um dicionário de Língua Portuguesa.

## GRUPO I

Leia atentamente o texto e responda ao questionário.

1 O Dono da Casa estava de pé, encostado à lareira acesa na sala grande, rodeado de convidados, que eram primos, primas e alguns vizinhos. Estava calado, alheio à conversa: meditava<sup>1</sup>, pesava as suas razões, defendia em frente de si próprio a sua causa e a sua justiça. Faltava o último convidado, que era o Bispo.

5 O Dono da Casa tinha um pedido a fazer ao Bispo. Fora mesmo por isso que o convidara para jantar. E era por isso que, enquanto o esperava, ele meditava e preparava os argumentos da sua razão.

De facto, ali, naquelas terras de sossego, naqueles domínios submissos<sup>2</sup> onde ele e seu pai e seus avós tinham exercido uma autoridade indiscutida, ali onde antes sempre reinara a ordem, tinha surgido agora uma semente de guerra.

Esta semente de guerra era o padre novo, um jovem padre de sotaina<sup>3</sup> rota e cabelo ao vento, pároco<sup>4</sup> de Varzim, pequena aldeia miserável onde moravam os cavadores da vinha. Havia muito tempo que Varzim era pobre e sempre cada vez mais pobre, e havia muito tempo que os párocos de Varzim aceitavam com paciência, sempre com mais paciência, a pobreza dos seus paroquianos. Mas este novo padre falava duma justiça que não era a justiça do Dono da Casa. E parecia ao Dono da Casa que, dia após dia, semana após semana, mês após mês, a sua presença ia crescendo como uma acusação que o acusava, como um dedo que apontava, como uma espada de fogo que o tocava. E ali na sua casa cujos donos tinham sido de geração em geração símbolo de honra, virtude, ordem e justiça, parecia-lhe agora que cada gesto do Padre de Varzim o chamava a julgamento para responder pelos tuberculosos cuspiendo sangue, pelos velhos sem sustento<sup>5</sup>, pelas crianças raquíticas<sup>6</sup>, pelos loucos, os cegos e os coxos pedindo esmola nas estradas.

Finalmente surgira uma questão de contas com um caseiro e o Abade de Varzim tomara a defesa do caseiro.

25 – Padre – dissera o Dono da Casa –, eu pensava que o seu ofício era ocupar-se de rezas e não de contas. Os problemas morais pertencem-lhe. Os problemas práticos são comigo. [...] Eu na sua igreja não mando: só assisto e apoio. O problema que estamos a discutir é meu, é do mundo, é um problema material e prático.

30 – Da nossa própria fome – respondeu o Padre de Varzim – podemos dizer que é um problema material e prático. A fome dos outros é um problema moral.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «O Jantar do Bispo»,  
*Contos Exemplares*, 31.ª ed., Porto, Figueirinhas, 1997

1 *meditava* (linhas 3 e 6): pensava sobre; reflectia.

2 *submissos* (linha 8): obedientes; dominados.

3 *sotaina* (linha 11): fato comprido usado pelos sacerdotes.

4 *pároco* (linha 12): padre.

5 *sustento* (linha 21): alimento; protecção.

6 *raquíticas* (linha 21): pouco desenvolvidas; enfezadas; magras.

1. Divida o texto em partes, justificando a sua proposta.
2. Explique por que motivo o Dono da Casa meditava enquanto os convidados conversavam.
3. Refira as diferenças que existiam entre as atitudes do jovem pároco e as dos anteriores padres de Varzim.
4. Indique os sentimentos que o Padre de Varzim despertava no Dono da Casa.
5. «Esta semente de guerra era o padre novo, um jovem padre de sotaina rota e cabelo ao vento, pároco de Varzim, pequena aldeia miserável onde moravam os cavadores da vinha.» (linhas 11-12)  
Identifique um dos recursos estilísticos presentes na frase transcrita, referindo o seu efeito expressivo.
6. Dê um título ao texto, fundamentando a sua escolha e sem recorrer a transcrições.

## GRUPO II

Este grupo apresenta questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa.  
Leia-as com atenção antes de responder.

1. Em cada uma das séries dadas (1.1. e 1.2.), indique, de acordo com o exemplo, a palavra que, pelo seu significado, não pertence à série em que se encontra.

**Exemplo:**

desatar, desamarrar, desafiar, desapertar, deslaçar.

A palavra que não pertence à série é **desafiar**.

1.1. acusar, incriminar, discriminar, inculpar, culpar.

1.2. sossego, apaziguamento, serenidade, lealdade, tranquilidade.

2. Transforme a seguinte frase complexa em duas frases simples:

Como o convidado ainda não chegara, o jantar não podia ser servido.

3. Transcreva para a folha de prova as frases que se seguem, completando-as com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses.

3.1. Durante séculos, quando os nobres \_\_\_\_\_ (exigir) elevadas prestações aos camponeses, muitos padres não \_\_\_\_\_ (hesitar) em usar o seu poder espiritual para proteger os mais pobres.

3.2. Hoje em dia, um grande número de pessoas \_\_\_\_\_ (carecer) dos meios de subsistência mais elementares. No entanto, muitas organizações humanitárias \_\_\_\_\_ (esforçar-se) por atenuar esta situação.

### GRUPO III

*A fome dos outros é um problema moral.*

Sophia de Mello Breyner Andresen, «O Jantar do Bispo»,  
*Contos Exemplares*, 31.ª ed., Porto, Figueirinhas, 1997

Num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, elabore uma reflexão pessoal sobre o problema da fome no mundo actual.

**FIM**

## COTAÇÕES DA PROVA

### GRUPO I

- 1. .... 20 pontos
- 2. .... 20 pontos
- 3. .... 20 pontos
- 4. .... 20 pontos
- 5. .... 20 pontos
- 6. .... 20 pontos

### GRUPO II

- 1.
  - 1.1. .... 5 pontos
  - 1.2. .... 5 pontos
- 2. .... 10 pontos
- 3.
  - 3.1. .... (2,5 + 2,5) ..... 5 pontos
  - 3.2. .... (2,5 + 2,5) ..... 5 pontos

### GRUPO III

..... 50 pontos

**Total** ..... **200 pontos**